



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS**  
**Curso de Especialização em Saúde da Família**



ISABELA SOUSA LOBATO

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIV/SIDA E SUA AVALIAÇÃO  
JUNTO À COMUNIDADE EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA  
FAMÍLIA EM ABAETETUBA-PA**

BELÉM – PA  
2019

ISABELA SOUSA LOBATO

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIV/SIDA E SUA AVALIAÇÃO  
JUNTO À COMUNIDADE EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA  
FAMÍLIA EM ABAETETUBA-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Me. Rosiane Pinheiro Rodrigues

BELÉM – PA

2019

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo  
com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará**

**Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados  
fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

L796 LOBATO, ISABELA SOUSA  
INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIV/SIDA E SUA  
AVALIAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE EM UMA ESTRATÉGIA  
SAÚDE DA FAMÍLIA EM ABAETETUBA-PA. / ISABELA SOUSA  
LOBATO. — 2020.  
30 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. Rosiane Pinheiro Rodrigues Trabalho de  
Conclusão de Curso (Especialização) -  
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências da  
Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Sorodiagnóstico da AIDS. 2. Infecções por HIV. 3.  
Atenção Primária à Saúde. I. Título.

CDD 610

---

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

ISABELA SOUSA LOBATO

### **INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIV/SIDA E SUA AVALIAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM ABAETETUBA-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: \_\_\_\_\_

Aprovado em: \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof. Me. Rosiane Pinheiro Rodrigues

Orientador

---

Prof. Grace Fernanda Severino Nunes

Dedico este trabalho de pesquisa inteiramente aos meus pais. Os dois maiores incentivadores das realizações dos meus sonhos. Muito obrigado.”

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

Sou grato à minha família pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida.

Deixo um agradecimento especial a minha orientadora pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu projeto de pesquisa.

Também quero agradecer à Universidade Federal do Pará com o Curso de Especialização em Saúde da Família e a todos os professores do meu curso pela elevada qualidade do ensino oferecido.

“Conquistas são precedidas de entregas”  
Carlito Paes, escritor

## RESUMO

Objetivo: realizar pesquisa sobre o nível de conhecimento acerca do HIV/SIDA e Implementar ações educativas junto à comunidade e a equipe na Estratégia Saúde da Família Murutinga em Abaetetuba-PA. Metodologia: o estudo intervencionista foi realizado através de pesquisa de dados secundários, bem como execução de ações de cunho educacional, a fim de melhorar o nível de conhecimento das pessoas atendidas na ESF, bem como da equipe multidisciplinar, a qual inclui enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Resultados: há um aumento nos casos de diagnóstico de HIV do ano de 2012 a 2018, tendo uma leve redução em 2019, o que demonstra que a população está menos preocupada com o uso de preservativo e IST atualmente. Outro dado a destacar é que de 2007 a 2019, o número de homens infectados foi maior que o de mulheres. Sendo que as ações educativas foram bem positivas para todos, resultando em pessoas com mais conhecimento. Conclusão e Implicações para a prática: ao final dessa pesquisa a intervenção realizada deu um bom retorno para comunidade acerca do HIV/SIDA, sendo até mesmo programada para realizar de forma periódica tais atividades.

**Palavras-chave:** Sorodiagnóstico da AIDS, Infecções por HIV, Atenção Primária à Saúde.



## **ABSTRACT**

Objective: to carry out research on the level of knowledge about HIV/AIDS and to implement educational actions with the community and the team in the Murutinga Family Health Strategy in Abaetetuba-PA. Methodology: the interventionist study was carried out through research of secondary data, as well as the execution of educational actions in order to improve the level of knowledge of the people assisted in ESF, as well as the multidisciplinary team, which includes nurses, nursing technicians and community health agents. Results: there is an increase in cases of HIV diagnosis from 2012 to 2018, with a slight reduction in 2019, which shows that the population is less concerned about condom and STI use today. Another highlight is that from 2007 to 2019, the number of men infected was higher than that of women. The educational actions were very positive for everyone, resulting in people with more knowledge. Conclusion and Implications for practice: at the end of this research the intervention carried out gave a good return to the community about HIV/AIDS, being even programmed to carry out such activities on a periodic basis

**Keywords:** AIDS Serodiagnosis, HIV Infections, Primary Health Care

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Gráfico 1</b> - Porcentagem das perguntas marcadas como certas sobre o protocolo de pesquisa aplicado aos pacientes atendidos pela ESF Murutinga em Abaetetuba-PA, 2020. . . . .	20
<b>Gráfico 2</b> - Porcentagem das perguntas marcadas como “não sei responder” sobre o protocolo de pesquisa aplicado aos pacientes atendidos pela ESF Murutinga em Abaetetuba-PA, 2020.....	21

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Caracterização das respostas sobre o protocolo de pesquisa aplicado aos dos pacientes atendidos pela ESF Murutinga em Abaetetuba-PA, 2020. ....	21
---	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

TB – Tuberculose

HIV – Human Immunodeficiency Virus

IST - Infecções sexualmente transmissíveis

SIDA – Síndrome da imunodeficiência adquirida

ESF – Estratégia Saúde da Família

CEP – Comitê de ética em pesquisa

TCC – Trabalho de conclusão de curso

ACS – Agente comunitário de saúde

ABNT – Associação brasileira de normas técnicas

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
1.1 Justificativa .....	15
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	<b>16</b>
2.1 Objetivos Gerais.....	16
2.2 Objetivos Específicos .....	16
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>16</b>
3.1 Implicações Éticas .....	16
3.2 Delineamento do Estudo .....	16
3.3 População de Estudo.....	17
3.4 Variáveis do Estudo .....	18
3.5 Análise Estatística dos Dados .....	18
<b>4. RESULTADOS</b> .....	<b>19</b>
<b>5. DISCUSSÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>6. CONCLUSÃO</b> .....	<b>24</b>
<b>7. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>25</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A história de Abaetetuba-PA tem origem no distrito de Beja, o qual foi o berço da colonização do município. Por volta de 1635, padres capuchinhos vindos do Convento do Una, em Belém, após percorrerem os rios da região, juntaram-se a uma aldeia de tribos indígenas nômades. O aglomerado foi chamado de "Samaúma" e, depois, batizado de "Beja" pelo governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado. Além disso, tem área 1.610,00m<sup>2</sup> população estimada de 153380 pessoas e densidade de 95,22. Ademais, a ESF Murutinga é caracterizada por ser de zona rural, atendimento por livre demanda e possui menor fluxo, a mesma atende justamente a comunidade Murutinga (PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA).

Mundialmente, pelo menos um terço das quase 35 milhões de pessoas que vivem com o Vírus da Imunodeficiência Humana está infectado pelo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo que tais indivíduos apresentam 21 a 34 vezes mais chances de desenvolver a tuberculose ativa. Esta situação coloca a TB como uma das principais comorbidades associadas ao Vírus do HIV, favorecendo o surgimento de formas clínicas mais graves da doença, maior frequência de internação, maior número de retratamentos e maior taxa de abandono do tratamento e óbito( MAGNABOSCO et al, 2019).

Conforme Mann et al (1993), Garcia e Souza ( 2010), Schaurich e Freitas (2011) , Sánchez e Bertolozzi (2007), quando houve o início da epidemia do HIV, os autores introduziram a ideia de vulnerabilidade e criaram uma estrutura de análise para avaliar o grau de vulnerabilidade do indivíduo à infecção pelo HIV, o que envolve um conjunto de fatores que podem aumentar ou diminuir o risco de infecção. Esses conceitos foram ampliados e utilizados por pesquisadores para avaliar e compreender a evolução da doença nas pessoas em grupos específicos.

A despeito de medidas preventivas largamente adotadas nos últimos anos para a redução da disseminação da infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida e de outras IST entre as mulheres trabalhadoras do sexo, esse segmento populacional continua sendo desproporcionalmente afetado pelo HIV1 (BRITO et al, 2019).

Segundo Damacena et al (2019), inquéritos nacionais e internacionais têm demonstrado maior vulnerabilidade de adolescentes e homens jovens às IST, em

particular à infecção pelo HIV. Somado a isso, o Brasil apresenta uma extensa diversidade geográfica e cultural, que se reflete em uma epidemia de HIV/aids altamente heterogênea.

De acordo com os estudos de Deb et al (2009), Liu et al (2010) e Knox et al (2011), no Brasil não há muitas pesquisas as quais buscaram analisar o conhecimento sobre HIV. Os estudos mais importantes sobre isso remetem aos anos de 2004 e 2008, em que na população geral brasileira foi realizado os mais abrangentes inquéritos nacionais acerca do HIV (BRASIL, 2005;2008;2011). Não obstante, há pesquisas feitas em outros países, os quais analisaram o saber sobre HIV de forma específica entre homens os quais mantêm relações sexuais com homens. Os resultados relevantes encontrados revelam que o baixo saber sobre a doença está associado aos seguintes fatores como: pouca escolaridade; faixa etária com menos de 25 anos e/ou idade maior que 50 anos; jamais ter exame de detecção de HIV; não utilização preservativos na última relação sexual e menor quantidade de parceiros sexuais.

Logo, por meio do projeto se busca implementar ações educativas junto a comunidade a respeito do HIV/SIDA, bem como pesquisar informações epidemiológicas da problemática de saúde em questão no município.

### **1.1 Justificativa**

Em Abaetetuba-PA, sabemos que boa parte da população não conhece bem o HIV/SIDA e suas complicações e maioria das pessoas com suspeita de infecção por HIV ainda demoram em ir ao médico. Para somar, ainda existe a ineficiência de orientação sobre sexualidade e IST para a população da comunidade, bem como aumento do sexo desprotegido e déficit de educação continuada para profissionais da ESF Murutinga.

Sendo assim, é imprescindível que o nível de assistência e educação sobre o problema de saúde em questão seja melhorado na comunidade, a fim de que a população possa ter mais dignidade no diagnóstico e acompanhamento, sendo necessário que não só médicos, mas diversos profissionais da saúde (enfermeiro, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem e agentes de endemias e epidemias) saibam lidar com HIV/SIDA nos dias de hoje, seja na comunicação do diagnóstico, informações sobre tratamento e quando suspeitar dessa infecção.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

Implementar ações educativas junto à comunidade sobre HIV/SIDA na Estratégia de Saúde da Família Murutinga em Abaetetuba-PA.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- ✓ Pesquisar informações sobre HIV/SIDA na comunidade por meio de protocolo de pesquisa para avaliação do estado de conhecimento na comunidade atendida pela ESF em questão.
- ✓ Capacitar os profissionais de saúde acerca do manejo correto e atual sobre HIV/SIDA.

## **3. METODOLOGIA**

### **3.1 Implicações Éticas**

De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012, a qual rege pesquisas com seres humanos, nem todos os trabalhos necessitam de aprovação por CEP, sendo as pesquisas as quais trabalham com dados secundário ou domínio público.

### **3.2 Delineamento do Estudo**

O estudo intervencionista foi realizado através da execução de ações de cunho educacional, a fim de melhorar o nível de conhecimento das pessoas atendidas na ESF Murutinga, bem como da equipe multidisciplinar, a qual inclui enfermeiros, técnicos de enfermagem e ACS. Tal intervenção ocorreu após pesquisa sobre dados secundários sobre HIV pela plataforma do SINAN.

Com base nisso, foram executas três formas de intervenção educacional na ESF. Para a primeira maneira foi o projeto “IST hoje para todos saberem”, que tinha objetivo de levar informações sobre IST aos pacientes e a comunidade da ESF, realizar campanhas educativas sobre IST na comunidade. Essa ação ficou sob responsabilidade do médico, enfermeiro e demandou de recursos como organizativos: planejamento para executar distribuição de panfletos e orientações na recepção da ESF, escolas e domicílios/comunidade, organizar o agendamento das campanhas; econômicos: computador, projetor, papel A4 e panfletos; cognitivos: conhecimento técnico sobre IST (HIV/SIDA) e oratória boa para palestras; políticos:



trabalhar conforme o estabelecimento de condições exigidas pela ESF e disponibilidade dos funcionários nos dias das atividades. Parceria com os líderes comunitários.

A segunda forma foi por meio de outra ação denominada de “Sexo protegido é sexo contra o HIV”, a qual teve a intenção de divulgar e aumentar a distribuição de preservativos na ESF. Essa demandou dos seguintes recursos organizativos: organizar a agenda da ESF, orientações para os usuários nas consultas médica e de enfermagem, distribuição de lotes de preservativos para os usuários no acolhimento na ESF; econômicos: 250 folhetos, lotes de preservativos e testes rápidos de HIV e Hepatite C; cognitivos: habilidades comunicativas com a população e persuasão sobre a problemática atual; políticos: articulação com gráfica para elaboração do material em prazo previsto e autorização da ESF para ação.

Já a terceira maneira será o “Trabalhando mais com HIV atualmente”, o qual visou realizar curso de educação continuada para profissionais da ESF sobre a atual situação do HIV no Brasil e outras IST. assim, como o manejo clínico com pacientes com HIV. Demandou dos seguintes recursos: organizativos como planejamento e elaboração de curso voltado para profissionais da ESF como AC, técnico de enfermagem, enfermeiros sobre o HIV; econômicos: material para edição de 40 apostilas; cognitivos: conhecimento técnico sobre o HIV/SIDA e habilidades pedagógicas; políticos: agendamento de horário com a coordenação de enfermagem e disponibilidade da equipe.

Utilizou-se para os parâmetros técnicos as normas da ABNT. Além disso, os dados que compõem a revisão de literatura foram extraídos de artigos das bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS e afins, excluindo os de anos anteriores a 2012, exceto os que são referências no assunto.

### **3.3 População de Estudo**

Nesse projeto de TCC se pretende trabalhar com uma média de 50 pacientes atendidos e cadastradas na ESF para as atividades educativas, baseado que há uma média de atendimento diário de 10 pessoas, sendo possível que 5 a 7 aceitam participar das ações.

### **3.4 Variáveis do Estudo**

As variáveis dessa pesquisa serão norteadas pelas informações disponibilizadas pelo SINAN sobre HIV no município como: casos de HIV, raça ou cor dos infectados e razão entre os sexos.

### **3.5 Análise Estatística dos Dados**

As informações colhidas foram colocadas em banco de dados através Excel com a intenção de armazenamento, bem como geração de gráficos e tabelas. Por meio disso foi possível fazer um banco de dados com informações do HIV/SIDA de Abaetetuba-PA e ter uma noção de como está hoje a situação desse problema de saúde na comunidade.

#### 4. RESULTADOS

As informações sobre HIV/SIDA em Abaetetuba-PA foram extraídas do SINAN (BRASIL, 2019). Os dados dizem respeito a problemática em questão no 2007 a 2019, o qual é o mais recente disponível para a coleta. Todas as informações e dados da pesquisa estão disponíveis nas tabelas 1,2 e 3.

**Tabela 1** – Quantidade de Pacientes notificados com HIV de 2007 a 2019 em Abaetetuba-PA, 2019.

<b>Casos de AIDS</b>	<b>Total</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Total	238	12	19	15	15	13	21	19	14	24	34	16	21	15
Homens	146	6	14	11	10	5	12	11	6	17	20	9	14	11
Mulheres	92	6	5	4	5	8	9	8	8	7	14	7	7	4
Menores de 5 anos	6	-	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1
Entre 15 e 24 anos	29	1	4	-	4	2	-	1	2	7	1	4	3	-

Fonte: SINAN, 2019.

**Tabela 2** – Casos de HIV notificados no SINAN, segundo raça/cor, por ano de diagnóstico de 2007 a 2019 em Abaetetuba-PA, 2019.

<b>Cor ou Raça</b>	<b>Total</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Branca	15	1	1	2	1	-	-	1	2	2	3	1	-	-
Preta	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-
Amarela	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parda	133	6	10	5	8	3	14	10	3	14	20	4	6	4
Indígena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ignorada	19	-	3	1	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINAN, 2019.

**Tabela 3** – Razão de sexos de casos de HIV notificados no SINAN por ano de diagnóstico em Abaetetuba-PA, 2019.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Razão de Sexos	1	2,8	2,8	2	0,6	1,3	1,4	0,8	2,4	1,4	1,3	2

Fonte: SINAN, 2019

Além disso, diante de tais resultados da pesquisa, então foi realizada as 3 etapas de ações educativas (Figura 1,2 e 3) a respeito do HIV/SIDA na área da ESF, a fim de dar um retorno e iniciar a melhora da situação sobre a problemática em questão. Todas as pessoas participantes do trabalho tiveram acesso as palestras com assuntos abordando o que é o HIV, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento, prevenção. Todos as ações foram realizadas em dias alternados, bem como contou com a participação da maioria do ACS, todos os enfermeiros e técnicos na ESF. Isso resultou em maior união entre a equipe da unidade, além de que a comunidade se sentiu mais acolhida, pôde aprender um pouco sobre tal doença temida por muitos.

**Figura 1** – Pacientes participantes com panfletos em uma das ações educativas sobre HIV/SIDA na ESF Murutinga em Abaetetuba-PA, 2020.



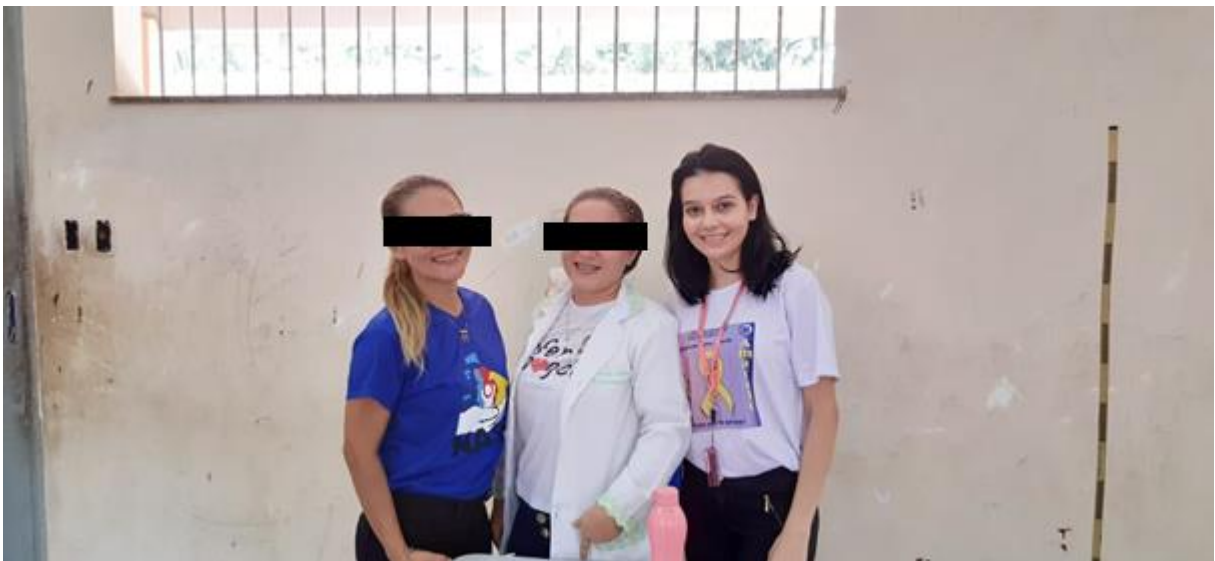
Fonte: Protocolo de pesquisa.

**Figura 2** – Médica executando palestra sobre HIV/SIDA ESF Murutinga em Abaetetuba-PA, 2020.



Fonte: Protocolo de pesquisa.

**Figura 3** – Médica e membras da equipe multidisciplinar na organização do curso de atualização sobre HIV/SIDA para profissionais da ESF Murutinga em Abaetetuba-PA, 2020.



Fonte: Protocolo de pesquisa.

## 5. DISCUSSÃO

Através desse trabalho ficou bem claro que a pesquisa de dados secundários demonstrou que há um aumento nos casos de diagnóstico de HIV do ano de 2012 a 2018, tendo uma leve redução em 2019, o que demonstra que a população está menos preocupada com o uso de preservativo e IST atualmente. Outro dado a destacar é que de 2007 a 2019, o número de homens infectados foi maior que o de mulheres. Porém, ao analisarmos a razão de sexos infectados, notamos que em alguns anos, por exemplo, 2011 e 2014, a razão demonstra que mulheres foram mais infectadas, além de em outros anos a razão ter ficado bem próxima de 1. Isso significa afirmar que atualmente, tanto mulheres como homens estão igualmente expostos e infectados, pois ainda há casos subnotificados de mulheres.

Devemos ressaltar que a vulnerabilidade à infecção pelo HIV/SIDA leva em consideração algumas dimensões, as quais que interagem de maneira interdependentes: primeira, a vulnerabilidade social que está envolvida diretamente com os fatores contextuais, o acesso à informação, saúde, educação, o poder de enfrentar barreiras culturais e de influenciar decisões políticas; segunda, vulnerabilidade individual acerca das dimensões cognitivas e comportamentais, a qualidade da informação que os indivíduos dispõem sobre os problemas; terceira, a vulnerabilidade programática a qual é referente ao comprometimento das políticas governamentais e não governamentais com o enfrentamento do HIV/SIDA, aos investimentos e financiamentos em ações assistenciais e educacionais (MANN & TARANTOLA, 1996).

O autor Charania et al. (2011) em um estudo afirmou que as intervenções as quais aumentam a disponibilidade de preservativos se mostraram um meio eficaz para incrementar o uso de preservativos na prevenção de HIV/SIDA. Dessa forma, fica sugestivo de realizar atividades focadas na distribuição de preservativos e outras IST (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

Por meio das informações, fica evidente que a maioria das pessoas infectadas são da raça parda, o que faz jus a raça predominante em Abaetetuba-PA.

Esse aumento na infecção de HIV em Abaetetuba-PA está relacionado a como essa falta de conhecimento pode facilitar uma infecção seja pelo desconhecimento da doença. Isso significa que alguém doente pode ter seu diagnóstico demorado para ocorrer, pode ter um estigma sobre a doença ou preconceitos sobre como é feito o tratamento. Algo que preocupa bastante é saber

que maioria das pessoas não sabe que o vírus pode ficar assintomático por anos no corpo, significando que a pessoa infectada pode continuar transmitindo o vírus.

Dentre os problemas identificados nesse trabalho associado a pesquisa secundária, ficou claro que as pessoas da comunidade não têm ideia de como é um problema não saber a sua chance de se infectar com o vírus do HIV e o baixo conhecimento acerca disso. A falta de percepção de risco do HIV e a outras IST pode trazer um reflexo negativo na adoção de práticas sexuais seguras e na busca no diagnóstico da doença.

Diante desse quadro, foi construída e executadas as ações de cunho educativo pra população e para a equipe da ESF, tendo uma aceitação muito boa por ambas as partes, sendo inclusive criada a ideia de dar continuidade de forma periódica as ações, a fim de que novos pacientes possam ter acesso a essas ações, mas também aos antigos pacientes que não participaram.

## **6. CONCLUSÃO**

Ao final desse trabalho se demonstrou que a comunidade atendida pela ESF Murutinga tinha baixo indicativo de conhecimento sobre o vírus HIV. Dessa forma, ao se realizar ações de cunho educativo para reverter o quadro se obteve um bom retorno para comunidade acerca das ações de intervenções realizada sobre HIV/SIDA, sendo algo que não só foi uma boa experiencia para a médica pesquisador, bem como para a equipe como um todo e a população, o que se pretende dar continuidade de maneira programada a cada 3 meses, a fim de poder ter maio alcance de pacientes.

Logo, realizar atividades de Educação em Saúde na atenção básica não é apenas uma das funções do médico, mas também uma maneira de demonstrar preocupação com as pessoas e executar a política de saúde coletiva, a fim de evitar maiores infecções pelo HIV.



## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Programa nacional de dst e aids, secretaria de vigilância saúde, ministério da saúde. **Pesquisa de conhecimento, atitudes e práticas na população brasileira de 15 a 54 anos, 2004**. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.

BRASIL. Programa nacional de dst e aids, secretaria de vigilância em saúde, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano Nacional de Enfrentamento da Epidemia de Aids e das DST entre Gays, HSH e Travestis**. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.

BRASIL. Departamento de dst, aids e hepatites virais, secretaria de vigilância em saúde, ministério da saúde. **PCAP-2008: pesquisa de conhecimentos, atitudes e práticas na população brasileira de 15 a 64 anos, 2008**. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

BRITO, Ana Maria de et al. Cobertura de teste anti-HIV entre mulheres trabalhadoras do sexo, Brasil, 2016. **Rev Bras Epidemiol**, v. 22, n.1, p. 1-14, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v22s1/pt\\_1980-5497-rbepid-22-s1-e190006.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v22s1/pt_1980-5497-rbepid-22-s1-e190006.pdf). Acesso em: 20 de janeiro de 2020

CHARANIA, Mahnaz et al. Efficacy of structural-level condom distribution interventions: a meta-analysis of U.S. and international studies, 1998-2007. **AIDS Behav**, v. 15, n.1, p. 1283-97, 2011.

DAMACENA, Giseli Nogueira et al. Retrato do comportamento de risco dos conscritos do Exército brasileiro à infecção pelo HIV por macrorregiões brasileiras, 2016. **Rev Bras Epidemiol**, v. 22, n.1, p. 1-13, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v22s1/pt\\_1980-5497-rbepid-22-s1-e190009.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v22s1/pt_1980-5497-rbepid-22-s1-e190009.pdf). Acesso em: 20 de janeiro de 2020

DEB, Soumya et al. Sexual practice and perception of HIV/AIDS amongst men who have sex with men in Kolkata. **Indian J Community Med**, v.34, n.1, p. 206-11, 2009.

GARCIA, Sandra; SOUZA, Fabiana Mendes de. Vulnerabilidades ao HIV/ aids no contexto brasileiro: iniquidades de gênero, raça e geração. **Saúde Soc**, v. 19, n.2,p.9-20, 2010.

KNOX, Justin et al. Social vulnerability and HIV testing among South African men who have sex with men (MSM). **Int J STD AIDS**, v. 22, n.1, p.709-13, 2011

LIU, Shengyuan. Knowledge and risk behaviors related to HIV/ AIDS and their association with information resource among men who have sex with men in Heilongjiang province, China. **BMC Public Health**, v. 10, p.250. 2010

MAGNABOSCO, Gabriela Tavares et al. Desfecho dos casos de tuberculose em pessoas com HIV: subsídios para intervenção. **Acta paul. enferm.** [online]. 2019, vol.32, n.5, pp.554-563. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002019000500013&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002019000500013&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 23 de janeiro de 2020

MANN, Jonathan et al. A Aids no mundo. Rio de Janeiro, **Editora Relume-Dumará/ Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS/Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro**; 1993.

MANN, Jonathan; TARANTOLA, Daniel. AIDS in the world II: global dimensions, social roots, and responses. New York, **Oxford University Press**; 1996.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA. **Dados do município**, 2019. Disponível em: <https://www.abaetetuba.pa.gov.br/secretaria.php?sec=8>. Acesso em: 13, mar. 2020

SÁNCHEZ, Alba Idaly Muñoz ; BERTOLOZZI, Maria Rita. Pode o conceito de vulnerabilidade apoiar a construção do conhecimento em saúde coletiva? **Ciênc Saúde Coletiva**, v.12,p.1, p.319-24,2007

SCHAURICH, Diego; FREITAS, Hilda Maria Barbosa de. O referencial de vulnerabilidade ao HIV/AIDS aplicado às famílias: um exercício reflexivo. **Rev Esc Enferm**, USP, v.45,n.1,p.989-95, 2011